



**ALCOA**

SUSTENTABILIDADE É A NOSSA NATUREZA

**Sustentabilidade é a  
nossa natureza**

**O que nos dá o direito  
de afirmar isso?**

# Poços de Caldas, há quase meio século



**Recuando um pouco mais na História...**

**Na década de 1960 a Alcoa chega ao Brasil em Poços de Caldas para minerar e refinar a bauxita e fabricar alumínio**



**Momento histórico: instalação da ditadura militar**

**Legislação não previa revegetação das áreas mineradas**

**Nesse quadro, mesmo cumprindo a lei a empresa não necessitava preocupar-se em cuidar dessas áreas para o futuro**



# Poços de Caldas, há quase meio século



**Inconformada com esse quadro a Alcoa criou um sistema de revegetação das áreas mineradas com árvores de espécies nativas**



**Com apoio de técnicos em reflorestamento da Austrália...**

**Parcerias com as Universidades de Viçosa e Lavras, USP, Unicamp, UNESP...**



**O humus da superfície é coletado e preservado e, após a retirada da bauxita, é recolocado e nele se cultivam árvores nativas**

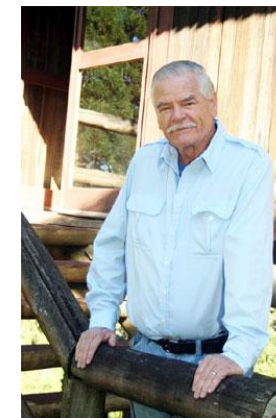
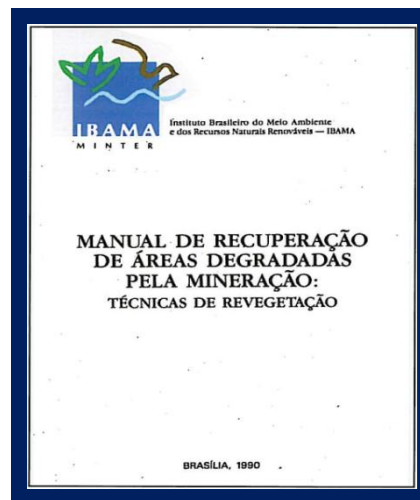


# Poços de Caldas, há quase meio século



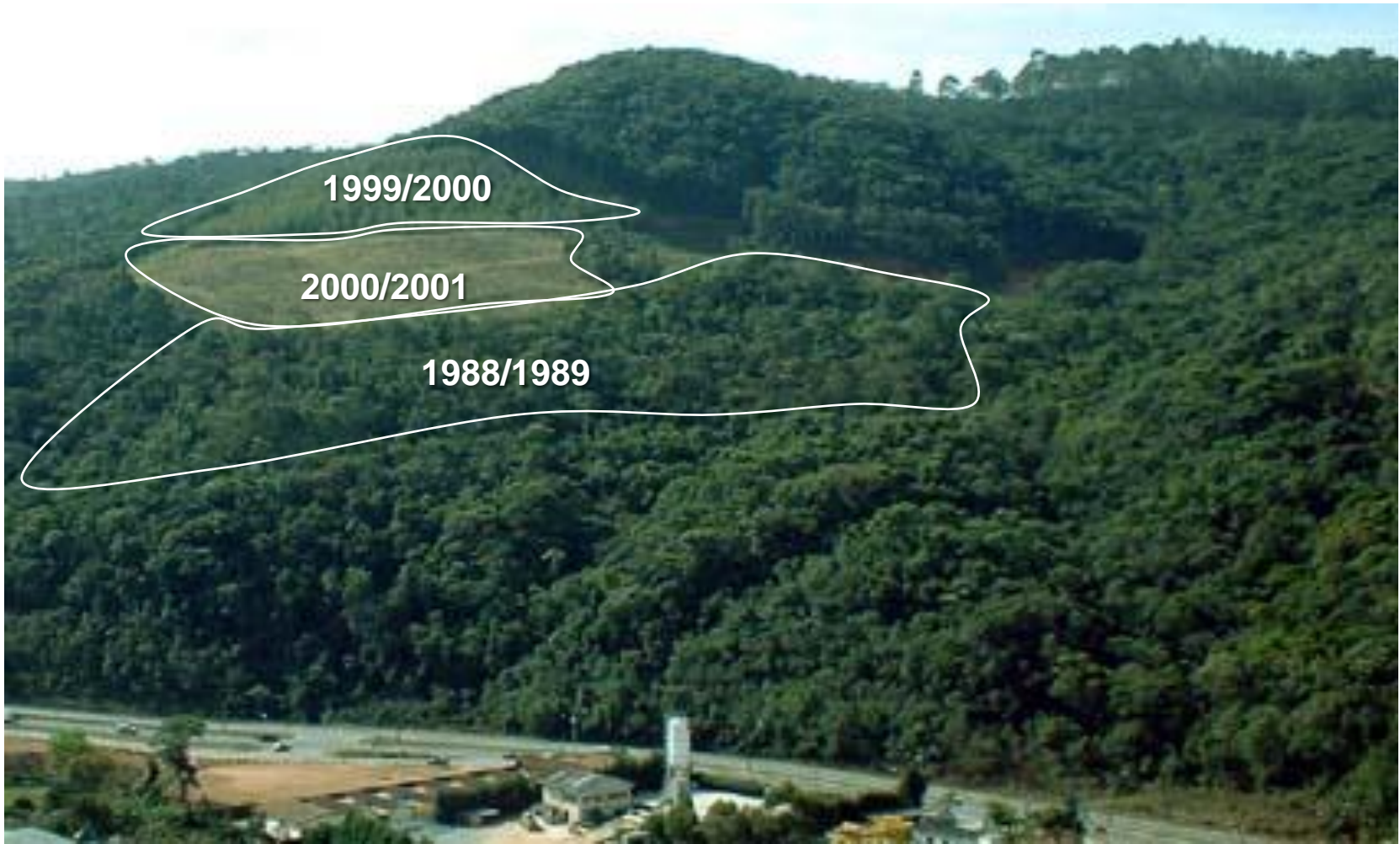
A legislação sobre a revegetação de áreas mineradas só surgiu na Constituição de 1988

O primeiro manual do IBAMA sobre o assunto foi publicado em 1990



O editor desse manual foi Don Williams, então gerente de Mineração da fábrica da Alcoa em Poços de Caldas

# Poços de Caldas após a mineração



# Quando nem se falava em ecologia



**Pela preservação ambiental, há quase meio século, a Alcoa investiu pesadamente e foi além do que a lei exigia. E isso numa época de ditadura, quando cumprir a lei era o que bastava.**

**Porque a Alcoa trabalha com**

- terra
- água
- gente

**As três coisas mais fundamentais do planeta.**

**Por isso a sustentabilidade tem de ser um valor fundamental para a Alcoa.**

**O sistema de reabilitação de Poços de Caldas é hoje referência mundial, tendo sido reconhecido duas vezes pelo Prêmio Mundial de Excelência Ambiental, em 1993 e 1999, concedido pela Alcoa Inc.**

# E hoje, à beira do Rio Amazonas...



**A Alcoa instala uma nova mina de bauxita em Juruti, no Oeste do Pará**

**Tendo a sustentabilidade como valor fundamental, o projeto visa a se constituir em modelo mundial de mineração no Século 21**

**Num momento sócio-político de**

- absoluta liberdade de expressão e manifestação**
- tolerância institucional com movimentos sociais de todo tipo (até para compensar o passado)**
- comunicação global, instantânea e frenética**



**ALCOA**

# “Audiência pública permanente”



Além de muitos milhões de dólares em compensação ambiental prevista em lei, a Alcoa investe voluntariamente maciços recursos financeiros e humanos na estruturação do Município e na melhora da qualidade de vida da população

Todo esse investimento foi definido em audiências públicas em Belém, Santarém e Juruti, com a participação de mais de 8.000 pessoas e em dezenas de pequenas reuniões em comunidades do município

Além disso a Alcoa decidiu não criar uma “vila” para seus funcionários morarem. Todos vivem na própria cidade de Juruti, para que tenham qualidade de vida e vivência do dia-a-dia semelhante à dos jurutienses

Para criar um sistema quase de “audiência pública permanente” e enfatizar a importância das parcerias, evitando dependência excessiva, a Alcoa impulsionou a criação do Conselho Juruti Sustentável, integrado por empresas, poder público e ongs.

A missão desse Conselho consultivo é servir de fórum para discussão e recomendação das prioridades de investimento do município, visando ao seu desenvolvimento sustentável

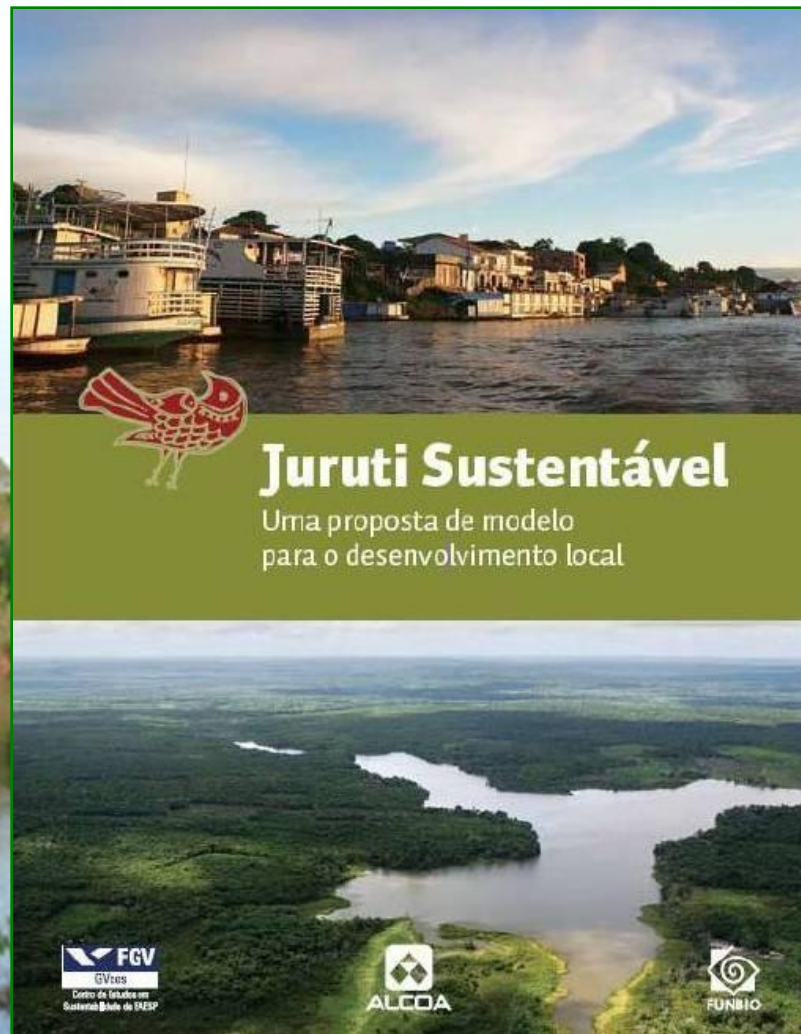


ALCOA


**Modelo de implementação de agenda de desenvolvimento local sustentável para Juruti face à instalação de um empreendimento de mineração de grande porte na região.**

- **Criado pela FGV-SP, FUNBIO e Alcoa: conceito de um tripé de intervenção**

[www.alcoa.com.br](http://www.alcoa.com.br)



1. Criação de Conselho de desenvolvimento local sustentável, com efetiva participação do poder público, empresas e organizações da sociedade civil, discuta um futuro comum de interesse público, priorize ações e formule agenda de longo prazo
2. Construção de indicadores de desenvolvimento sustentável e aferição do território a ser monitorado, que instrumentalize o monitoramento do desenvolvimento de Juruti e entorno e informe o Conselho para tomada de decisões
3. Criação de um fundo de desenvolvimento local e regional, que capte recursos financeiros e invista em ações de desenvolvimento a partir do diagnóstico de Juruti e entorno e priorização definida pelo Conselho

The background of the slide features a scenic view of a river or lake surrounded by lush green trees and vegetation. The water is calm, reflecting the surrounding greenery. The sky is a clear, light blue. A solid green bar is positioned at the bottom of the slide.

# **Conselho Juruti Sustentável**

# Princípios & Compromissos

- 1. Diálogo e a cooperação para construir e articular ações, visando a uma Juruti justa e sustentável.**
  - Articular parcerias e alianças estratégicas da sociedade civil com setores empresariais e do Estado comprometidos com a responsabilidade socioambiental;
- 2. Diálogo implica em ouvir atentamente e responder a todas as partes interessadas;**
- 3. Valorização das potencialidades e vocações regionais, dos bens e serviços ambientais e o patrimônio da sociobiodiversidade;**
- 4. Respeito às diversidades culturais;**
- 5. Promoção da educação básica e de pesquisas e tecnologias adequadas à realidade local;**
- 6. Reconhecimento dos conhecimentos tradicionais associados ao uso da biodiversidade;**
- 7. Promoção do ordenamento territorial e ambiental e a regularização fundiária da região;**

# Princípios & Compromissos

- 8.** Equacionamento dos problemas da urbanização;
- 9.** Estímulo às atividades sustentáveis e eliminação do fomento e dos subsídios às atividades insustentáveis e ilegais;
- 10.** Geração de trabalho decente e renda;
- 11.** Coibir incisivamente a ilegalidade, acabar com a impunidade e a corrupção que permeiam os processos de degradação socioambiental;
- 12.** Promover o exercício pleno das responsabilidades constitucionais do Estado frente aos direitos humanos, a justiça, a segurança pública, a proteção do meio ambiente e infra-estruturas de desenvolvimento territorial;
- 13.** Gerar um ambiente de negócios com regras claras e respeito aos direitos;
- 14.** Evitar paternalismo e desenvolver capacidades locais para aumentar autonomia das comunidades;
- 15.** Aplicar tecnologias e sistemas gerenciais de classe mundial
- 16.** Os itens Missão, Visão de Futuro e Valores do Conselho devem ser objeto de reelaboração pelo *Conselho Provisório*.

# Prioridades já identificadas

## SEGURANÇA

- CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO (DST/AIDS, DROGAS, TRÂNSITO);
- CRIAÇÃO DE POSTOS POLICIAIS: CENTRO, STA. RITA, MARACANÃ, BOM PASTOR, S.FRANCISCO;
- RONDA POLICIAL;
- PRESENÇA DO DETRAN NO MUNICÍPIO;
- AUMENTO DO EFETIVO POLICIAL;
- RETOMADA DOS COMISSÁRIOS COMUNITÁRIOS;
- CRIAÇÃO DA “CIDADE FELIZ” (PÚBLICO INFANTIL);
- CRIAÇÃO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO;
- CURSOS PARA PILOTO DE EMBARCAÇÃO MOTORIZADA;
- IMPLANTAÇÃO DE BASES DE FISCALIZAÇÃO, TERRESTRES, COM APOIO FLUVIAL;
- RETOMADA DO CISJU;
- APOIO, REFORÇO E AMPLIAÇÃO DO AAA.

## EDUCAÇÃO

1. AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO FORMAL: “NENHUMA CRIANÇA FORA DA ESCOLA”;
2. GARANTIR A PERMANÊNCIA E O ACESSO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS;
3. AMPLIAR ACESSO A PROJETOS EDUCATIVOS E SOCIAIS (EDUCAÇÃO INFORMAL);
4. ESTIMULAR GRUPOS VOLUNTÁRIOS;
5. FORTALECER ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS;
6. CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (CME), SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO (SME);
7. EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADES EM GERAL (CURSOS DE CAPACITAÇÃO, OFICINAS, SEMINÁRIOS, MATERIAL EDUCATIVO E ETC.);
8. AMPLIAR PARTICIPAÇÃO NAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
9. CRIAR ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO DOS PCA’S;
10. CRIAÇÃO E/OU FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES E PROJETO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS.

# Prioridades já identificadas

## ECONOMIA & TRABALHO

- APOIO A EMPREENDIMENTOS VOLTADOS À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, COM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO DAS MATÉRIAS PRIMAS E CONHECIMENTO LOCAL ACUMULADO (BURITI, BABAÇU, ÓLEOS, PALMITO, MEDICINAIS);
- APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA PEQUENA PRODUÇÃO FAMILIAR (EFETIVA PRIORIZAÇÃO DAS EMPRESAS, E OUTRAS FORMAS DE APOIO) DIFICULDADES PARA OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO;
- ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO DEFICITÁRIA;
- VISIBILIDADE E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL.

## INFRAESTRUTURA & SANEAMENTO

- IMPLANTAÇÃO DA *AGENDA POSITIVA*;
- DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO DO *PLANO DIRETOR*;
- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO;
- FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA;
- TERMINAL HIDROVIÁRIO;
- MATADOURO;
- REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA;
- ESTRADAS/ ACESSOS COMUNIDADES RURAIS.

# Prioridades já identificadas

## DESENVOLVIMENTO RURAL

- INTERAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO RURAL;
- LEGALIZAÇÃO FUNDIÁRIA;
- CAPACITAÇÃO E INCENTIVO À AGRICULTURA FAMILIAR;
- CAPACITAÇÃO PARA MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS DAS COMUNIDADES RURAIS;
- IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLO;
- AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA;
- DOCUMENTAR AGRICULTORES;
- ACESSO À CRÉDITOS;
- ABRIR E CONSERVAR ESTRADAS;
- ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA;
- ANÁLISE DE APTIDÃO AGRÍCOLA;
- INCLUSÃO DIGITAL;
- DEFINIÇÃO DE MODELO AGRÍCOLA VISANDO A SUSTENTABILIDADE;
- VIABILIZAÇÃO DE MERCADO
- CAPACITAÇÃO EM ARTESANATO.

## MEIO AMBIENTE

1. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR;
2. CAMPANHAS DE ESCLARECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO (MEIOS DE COMUNICAÇÃO);
3. FORÇA TAREFA: INTELIGÊNCIA E FISCALIZAÇÃO;
4. DESMATAMENTO/ PESCA/ FAUNA (CAÇA);
5. EQUIPAR SEMA;
6. CONSOLIDAR POLÍTICA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (A21);
7. ACORDOS DE PESCA PARA LAGOS;
8. DESTINAÇÃO DA MADEIRA (MINA JURUTI);
9. ANÁLISE DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO;
10. INCLUIR ÓRGÃOS FUNDIÁRIOS NESTA CT;
11. FISCALIZAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS AO MEIO AMBIENTE
12. CRIAR CONSELHO MUNICIPAL
13. PROMOVER O CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL;
14. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

# Prioridades já identificadas

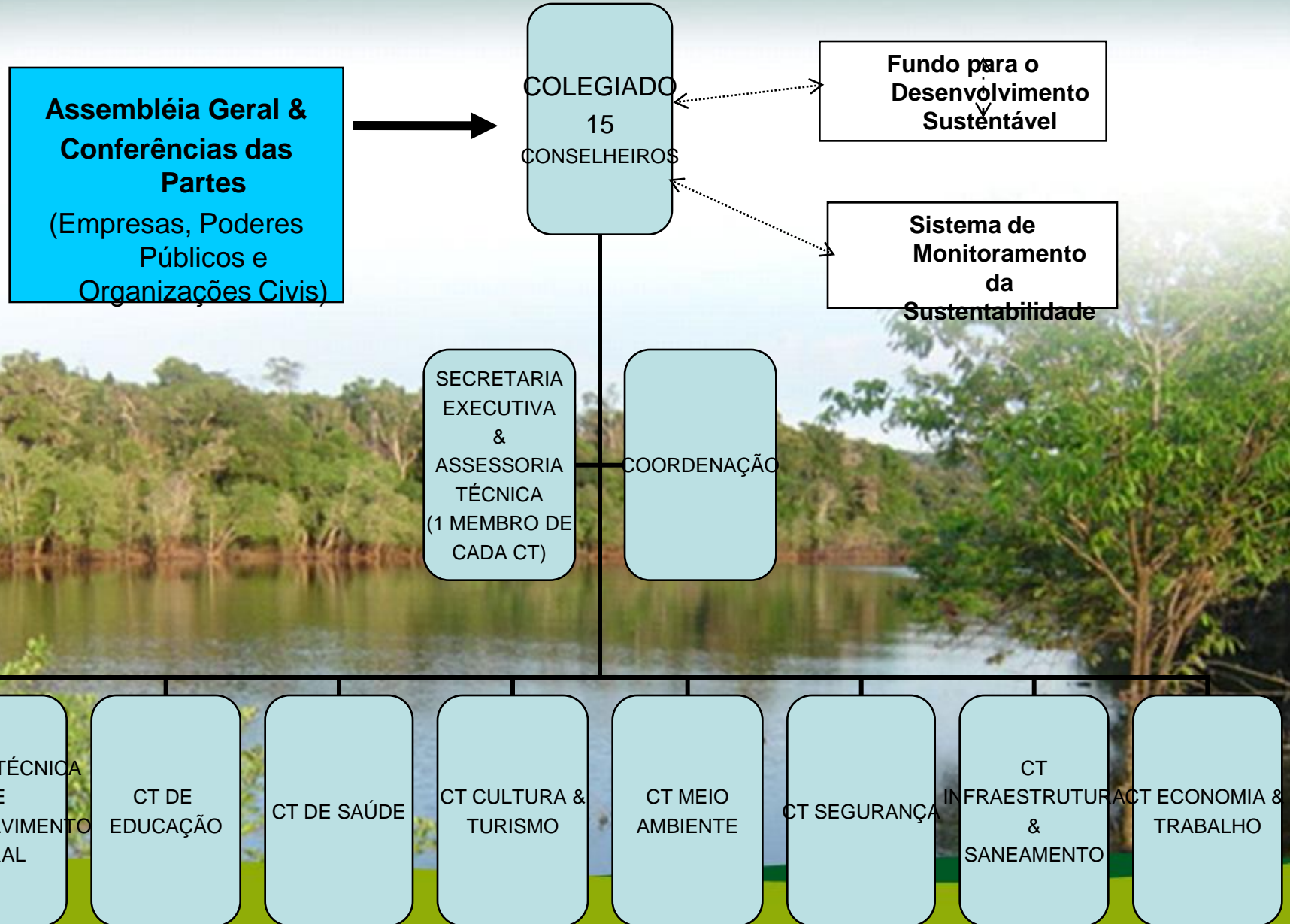
## CULTURA & TURISMO

1. MAIOR CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO;
2. CASA DE CULTURA: CENTRO DE EXPOSIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E OFICINAS;
3. MANIFESTAÇÃO PERMANENTE DAS RAÍZES CULTURAIS;
4. FESTIVAL DAS TRIBOS;
5. CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE;
6. VALORIZAÇÃO DA CULTURA JURUTIENSE;
7. PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO;
8. ESCOLA DE ARTE;
9. DIVULGAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS

## SAÚDE

1. INTENSIFICAR DIVULGAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA;
2. MEDICINA PREVENTIVA: HIGIENE E ÁGUA. COM COMPANHAS PREVENTIVAS/EDUCATIVAS;
3. PROJETO ALERTA;
4. INTENSIFICAR COLETA DE LIXO E COMBATE À DENGUE;
5. CENTRO DE ATENÇÃO PSICO-SOCIAL;
6. CAMPANHA DE VOLUNTARIADO

# Estrutura organizacional



# Membros do Conselho

## PODER PÚBLICO

### TITULARES

1. PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
2. EMATER
3. CÂMARA DOS VEREADORES

### SUPLENTE

1. PODER JUDICIÁRIO
2. ADEPARÄ
3. POLÍCIA MILITAR DE JURUTI

## EMPRESAS

### TITULARES

1. ALCOA
2. HOTEL GARCIA
3. CAMARGO CORREA

### SUPLENTE

1. CNEC ENGENHARIA
2. ATLÂNTICA SEGURANÇA
3. HAMAD ENGENHARIA

# Membros do Conselho

## SOCIEDADE CIVIL

### TITULARES

1. SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE JURUTI
2. ASSOCIAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS DE JURUTI
3. MOVIMENTO 100% JURUTI
4. CONSELHO TUTELAR
5. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE JURUTI
6. COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
7. TRIBOS ASSOCIAÇÕES FOLCLÓRICAS MUNDURUKUS OU MUIRAPINIMA
8. SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL PESADA DE JURUTI
9. ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DE JURUTI

### SUPLENTE

1. PASTORAL DA CRIANÇA
2. COLÔNIA DE PESCADORES
3. ASSOCIAÇÃO DOS MOTOTAXISTAS DE JURUTI
4. ASSOCIAÇÃO NOVA VITÓRIA
5. ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENTO SOCÓ
6. SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS
7. SINDICATO DOS MOTORISTAS DE JURUTI
8. ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
9. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E PROMOCIONAL DO BOM SAMARITANO DA ASSEMBLÉIA DE DEUS

# I Seminário



- **Seminário “Ações para o Desenvolvimento Sustentável de Juruti”,** promovido pelo Conselho Juruti Sustentável (CONJUS), com assessoria do Instituto de Estudos da Religião - ISER, estabelece as **ações prioritárias para o biênio 2010 / 2011,**
- **Participação maciça da comunidade rural, Prefeitura (quase todos os secretários) e lideranças – cerca de 200 pessoas. Prefeito participou da abertura;**
- **Adesão de 54 instituições e participantes nas câmaras técnicas;**
- **Interesse dos presentes em participar das reuniões do colegiado;**
- **Debates interessantes e construtivos;**
- **As câmaras técnicas de desenvolvimento rural e saúde foram as mais procuradas;**
- **Construção da Carta Juruti Sustentável.**

# A única novidade: um neologismo



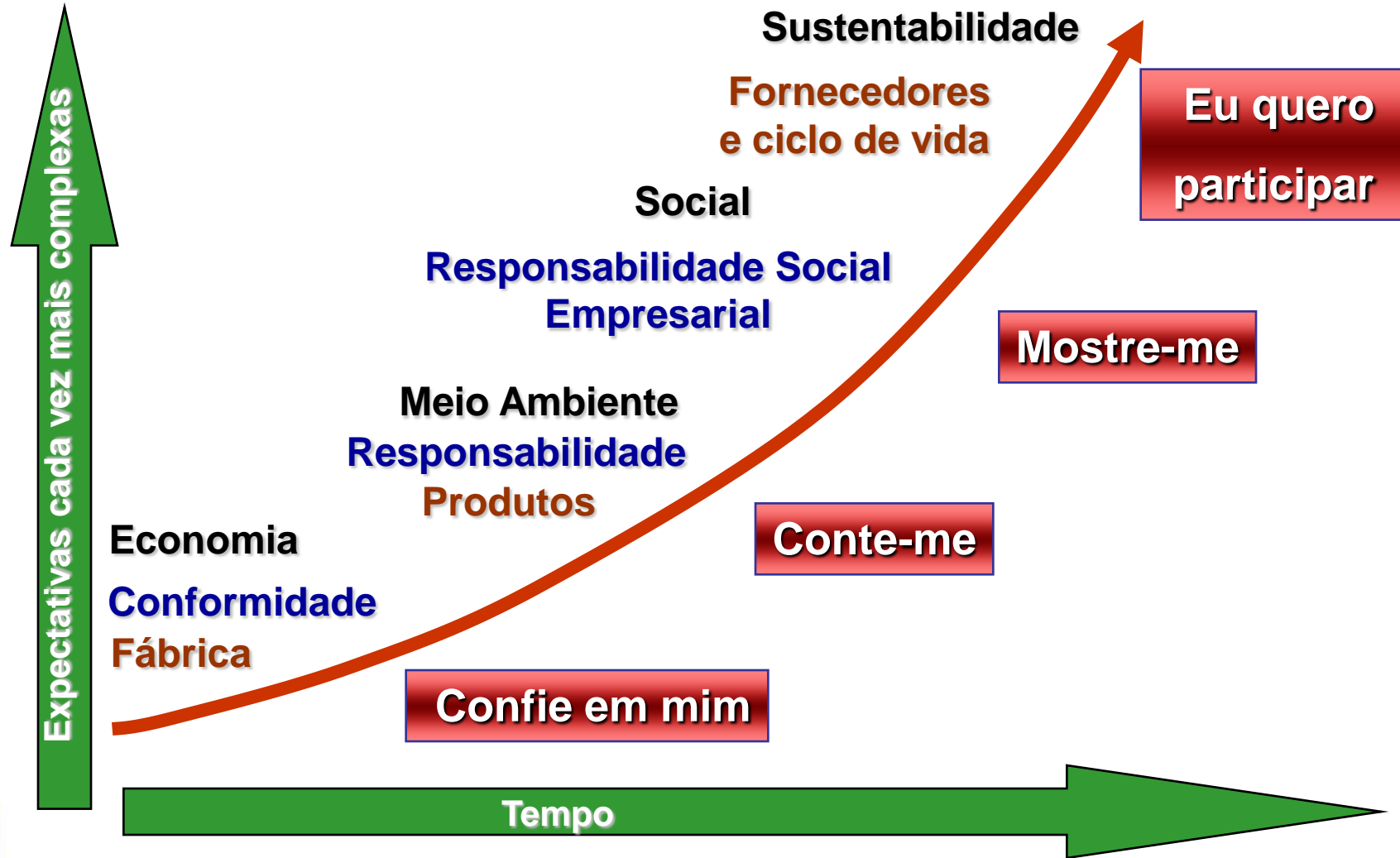
**Do início até o hoje, a única coisa que mudou para a Alcoa:  
Surgiu uma palavra que não existia**

## **SUSTENTABILIDADE**

- **Sucesso econômico**
- **Progresso social**
- **Excelência ambiental**

**(os três compromissos éticos firmados publicamente em São Luis, 30 anos atrás; praticados em Poços de Caldas, há quase meio século; e hoje em Juruti, como em todas as demais unidades da Alcoa)**

# Atitudes das partes interessadas



# Modelo de Sustentabilidade Alcoa



**ABS**

**PESSOAS**  
é que fazem  
acontecer

**PRODUTOS**  
fazer para  
o uso

**PROCESSOS**  
eliminando  
desperdícios



**Transparência**

**Ética**

**Governança**

**Excelência  
Ambiental**



**Responsabilidade  
Social**

**Sucesso  
Econômico**

**Partes  
Interessadas**

- Clientes**
- Funcionários**
- Comunidades**
- Acionistas**
- Fornecedores**
- Parceiros**



# Sustentabilidade na estratégia empresarial

## Modelo 6+2



# Alguns reconhecimentos



## Entre muitos outros:

- **Diploma de Gratidão (Poços de Caldas)**



- **Presidente da Alcoa Cidadão Paraense**



- **Empresa-cidadã (Poços de Caldas)**



- **Selo de Empresa Amiga da Cidade(São Luís)**



Por tudo isso, por sua postura e comportamento em quase meio século de Brasil, é que a Alcoa julga ter o direito de usar este slogan





**Obrigado!**

[Nemercio.Nogueira@alcoa.com.br](mailto:Nemercio.Nogueira@alcoa.com.br)